



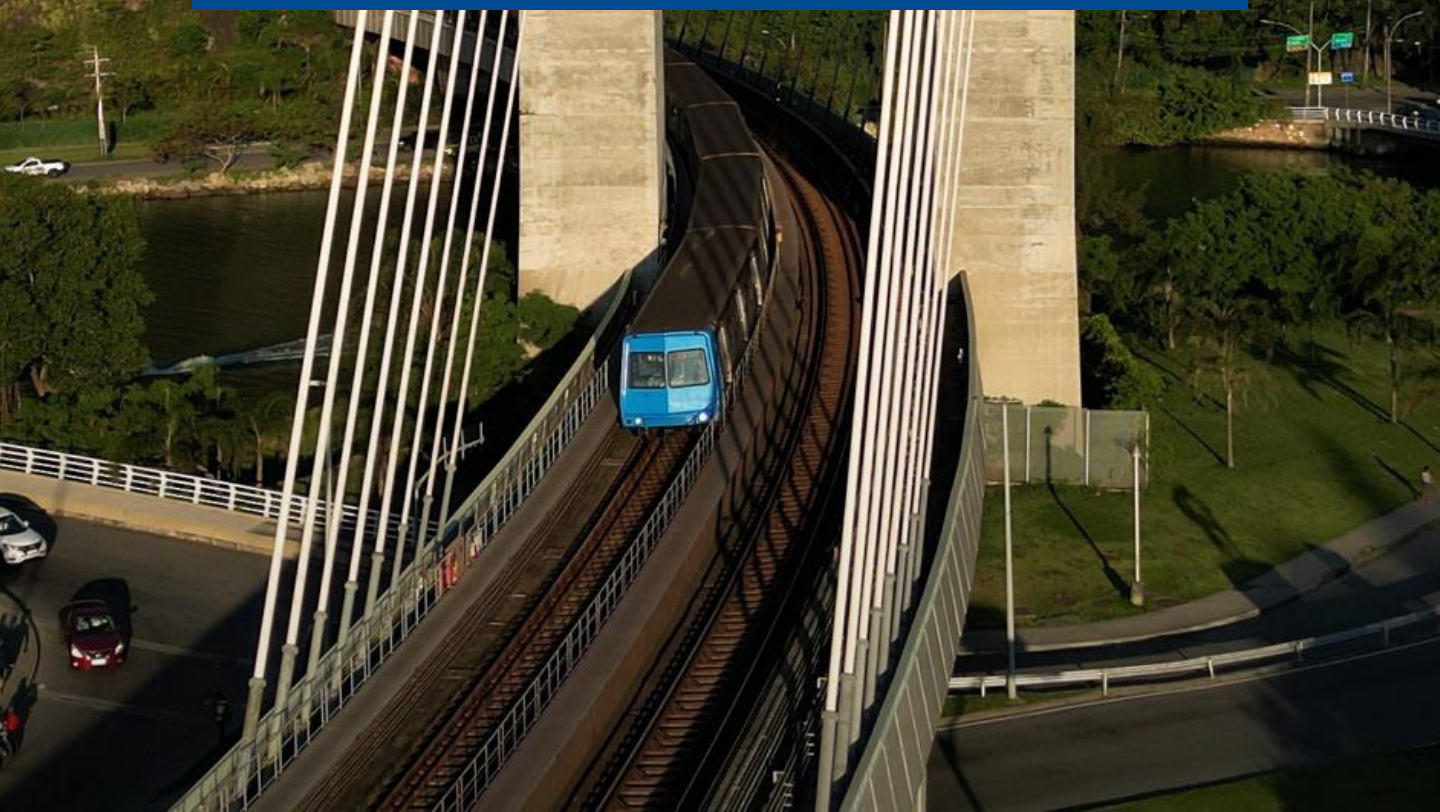
RELEASE  
**RESULTADOS**  
2T26



[dri@metrorio.com.br](mailto:dri@metrorio.com.br)



<http://ri.hmobility-sa.com.br/>



# 2º TRIMESTRE DE 2026

A HMOBI, controladora do MetrôRio, tem o prazer de anunciar os resultados financeiros e operacionais do 2º trimestre do ano de 2026 e o acumulado dos primeiros 6 meses de 2026. Durante este período, a Companhia apresentou um desempenho operacional consistente, alinhado às suas expectativas, evidenciando sua resiliência e capacidade de adaptação frente aos desafios no cenário econômico.

*Os totais informados nas tabelas deste Release podem apresentar pequenas variações devido a arredondamentos. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e aos primeiros seis meses de 2025 (6M25).*

## DESTAQUES

**Passageiros Pagantes:** 41,5 milhões no 2T26 (+6,4% vs. 2T25) e 83,1 milhões no 6M26 (+4,7% vs. 6M25). O crescimento observado foi impulsionado pela manutenção da tarifa pública, movimento que reduziu a diferença em relação às tarifas dos ônibus municipais, que passaram por atualização tarifária no início de 2026.

**Receita Líquida:** R\$341,3 milhões no 2T26 (+13,3% vs. 2T25) e R\$674,3 milhões no 6M26 (+13,0% vs. 6M25), variação decorrente do forte aumento de 6,4% no fluxo de passageiros pagantes.

**EBITDA:** R\$169,8 milhões no 2T26 (+12,0% vs. 2T25) e R\$327,9 milhões no 6M26 (+13,7% vs. 6M25). Margem EBITDA de 49,8% no 2T26 (-0,6 p.p. vs. 2T25) e de 48,6% no 6M26 (+0,3 p.p. vs. 6M25). A variação reflete principalmente o crescimento da receita no período.

**Endividamento:** 3,0x Dívida Líquida/EBITDA em junho de 2026.

**Redução de capital:** em abril de 2026, a Companhia efetuou a redução do capital social de R\$1.100,6 milhões para R\$950,6 milhões, totalizando uma redução de R\$150,0 milhões. A redução foi realizada por meio de restituição de capital aos acionistas, com o cancelamento de 150.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

| Destaques Operacionais e Financeiros (em milhões) | 2T26  | 2T25  | R\$ VAR   | % VAR  | 6M26  | 6M25  | R\$ VAR  | % VAR |
|---------------------------------------------------|-------|-------|-----------|--------|-------|-------|----------|-------|
| Receita Líquida                                   | 341,3 | 301,2 | 40,1      | 13,3%  | 674,3 | 596,6 | 77,7     | 13,0% |
| EBITDA                                            | 169,8 | 151,6 | 18,2      | 12,0%  | 327,9 | 288,3 | 39,6     | 13,7% |
| Margem EBITDA                                     | 49,8% | 50,3% | -0,6 p.p. |        | 48,6% | 48,3% | 0,3 p.p. |       |
| Lucro (Prejuízo) Líquido                          | 13,9  | 20,7  | (6,9)     | -33,1% | 33,0  | 28,4  | 4,5      | 15,9% |
| Dívida Líquida / EBITDA                           | 3,0x  | 1,8x  | 1,2x      |        | 3,0x  | 1,8x  | 1,2x     |       |
| Passageiros Transportados                         | 47,8  | 45,0  | -         | 6,2%   | 95,3  | 91,0  | -        | 4,7%  |
| Passageiros Pagantes                              | 41,5  | 39,0  | -         | 6,4%   | 83,1  | 79,4  | -        | 4,7%  |



# 2º TRIMESTRE DE 2026

## Redução de Capital

Em 30 de janeiro de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a redução do capital social de R\$1.100,6 milhões para R\$950,6 milhões, totalizando uma redução de R\$150,0 milhões. A redução foi realizada por meio de restituição de capital aos acionistas, com o cancelamento de 150.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A efetivação da redução de capital ocorreu em 6 de abril de 2026.

## Reajuste Tarifário e Manutenção de Subsídios

A AGETRANSP homologou, em sessão regulatória realizada em 24 de fevereiro de 2026, a tarifa efetiva de R\$8,20 para as Linhas 1, 2 e 4. Posteriormente, por meio do Decreto nº 50.208, de 10 de março de 2026, o Governo do Estado do Rio de Janeiro estabeleceu as diretrizes tarifárias aplicáveis ao serviço metroviário, fixando a tarifa pública em R\$7,90 a partir de 12 de abril de 2026, valor efetivamente cobrado dos usuários e mantido inalterado no período para as referidas linhas, operadas pela Concessionária MetrôRio.

Adicionalmente, a Tarifa Social e Temporária, no valor de R\$5,00, foi prorrogada até 11 de abril de 2027 por meio do Decreto nº 50.251, de 09 de abril de 2026, como instrumento de política pública voltado à ampliação da acessibilidade, à previsibilidade regulatória e ao incentivo ao uso do transporte coletivo de alta capacidade, em alinhamento com a legislação estadual e as diretrizes do Plano de Recuperação Fiscal do Estado do Rio de Janeiro.

# 2º TRIMESTRE DE 2026

## Obra da Estação Gávea

A retomada da obra da Estação Gávea representou um instrumento fundamental para a resolução de um cenário de alta complexidade, diante da necessidade de superar impasses jurídicos, regulatórios e administrativos entre o Estado do Rio de Janeiro e a antiga concessionária da Linha 4, a Concessionária Rio Barra S.A., os quais inviabilizavam a retomada de investimentos no sistema metroviário no Estado. Nesse contexto, participaram da elaboração e da conclusão do 10º TA o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, o Estado do Rio de Janeiro, o Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, o Consórcio Construtor da Linha 4 e a Concessionária Rio Barra S.A.

O contrato de construção firmado segue o modelo *EPC-Turnkey* e o Consórcio Construtor Gávea contratado pelo MetrôRio com anuência da Rio Trilhos é formado por empresas que já atuavam até a interrupção das obras e tem o Estado do Rio de Janeiro como interveniente-anuente.

Estão previstos investimentos que totalizam R\$697,0 milhões, a serem corrigidos pela variação do INCC (Índice Nacional de Custo da Construção), sendo que cabe exclusivamente ao Estado do Rio de Janeiro a responsabilidade por eventuais valores adicionais decorrentes de pleitos do Consórcio Construtor.

A retomada da obra após a assinatura possibilitou o avanço de etapas fundamentais para a construção e entrega da Estação Gávea. Desde então, os trabalhos vêm sendo executados pelo consórcio construtor, com foco na segurança e na eficiência.

A conclusão das obras civis está prevista para um período aproximado de 39 meses, contados a partir da emissão da Ordem de Início que se deu em 28 de maio de 2025.

Em junho de 2026, a obra encontra-se com um avanço físico de 25%. Atualmente, os trabalhos estão na fase de escavação em rocha, serviço iniciado em novembro de 2025, e com previsão de término para início de 2027, além de estar iniciando os serviços de implantação de Via Permanente. Paralelamente, as equipes de engenharia e planejamento seguem com o desenvolvimento dos projetos executivos das próximas etapas da obra civil, bem como da implantação dos sistemas, alguns deles já contratados.



*hmobi*

---



## RESULTADOS OPERACIONAIS



# RESULTADOS OPERACIONAIS

## ➤ Demanda

|           | Passageiros Pagantes<br>(em milhões) |      |       | Tarifa Média* |      |       |
|-----------|--------------------------------------|------|-------|---------------|------|-------|
|           | 2T26                                 | 2T25 | % VAR | 2T26          | 2T25 | % VAR |
| Sistema** | 41,5                                 | 39,0 | 6,4%  | 8,09          | 7,73 | 4,7%  |
|           | 6M26                                 | 6M25 | % VAR | 6M26          | 6M25 | % VAR |
| Sistema** | 83,1                                 | 79,4 | 4,7%  | 7,95          | 7,59 | 4,7%  |

\* O cálculo da tarifa média leva em consideração a tarifa regulatória e exclui receitas extraordinárias e recomposições de receitas indenizadas pelo Estado. Ainda para o cálculo da tarifa média, até 10 de abril de 2025 foram considerados a receita e os passageiros pagantes das Linhas 1 e 2 e a partir de 11 de abril de 2025 são considerados os valores das Linhas 1, 2 e 4.

\*\* Considera como Sistema a totalidade de passageiros das Linhas 1, 2 e 4 nos respectivos períodos.

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, em abril de 2025, que formalizou a unificação das concessões das Linhas 1, 2 e 4, os indicadores operacionais passaram a refletir de forma consolidada o desempenho do sistema metroviário sob a operação da controlada MetrôRio, permitindo a análise integrada da demanda e da oferta de serviços a partir desse período.

O aumento da demanda de passageiros pagantes no período pode ser associado, entre outros fatores, à manutenção da tarifa pública do sistema metroviário em R\$7,90 em abril/2026. A ausência de reajuste tarifário contribuiu para mitigar o efeito de retração de demanda historicamente observado nos meses subsequentes aos aumentos de tarifa, favorecendo a estabilidade do fluxo de passageiros.

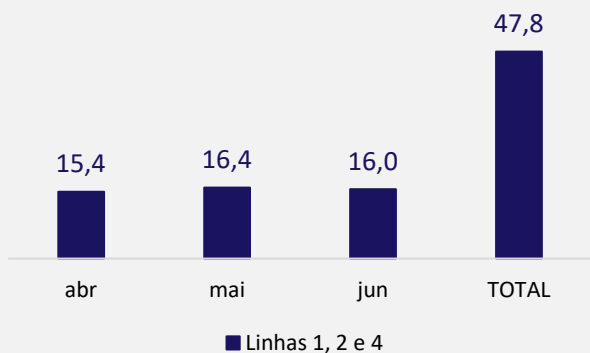
Adicionalmente, o reajuste das tarifas em outros modais de transporte público, especialmente no sistema de ônibus, após um período sem alterações tarifárias, reduziu a diferença de preço entre as alternativas de deslocamento. Esse movimento tende a influenciar a decisão dos usuários mais sensíveis à variável preço, tornando o metrô relativamente mais competitivo e contribuindo para a atração e retenção de passageiros pagantes. Dessa forma, a combinação entre a estabilidade tarifária do sistema metroviário e os reajustes observados em outros modais pode ter favorecido o crescimento da demanda no período.



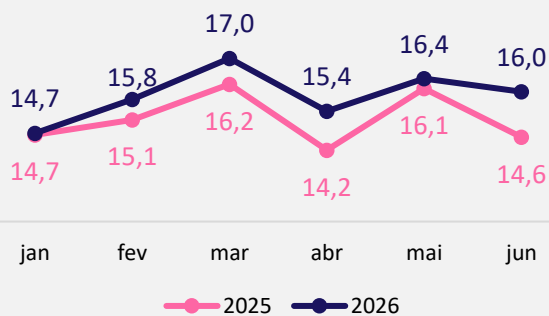
# RESULTADOS OPERACIONAIS

## ➤ Demanda

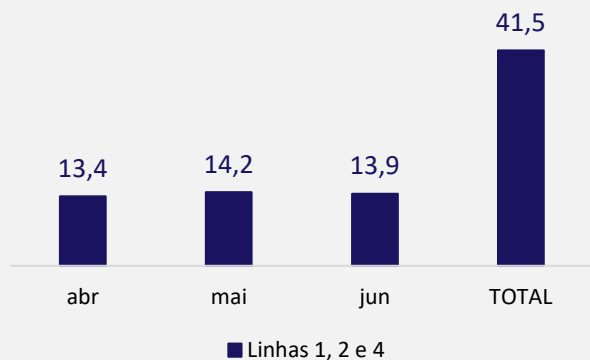
Passageiros Transportados no 2T26  
(em milhões)



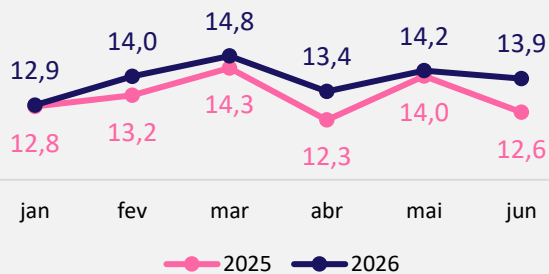
Passageiros Transportados no Sistema  
(em milhões)



Passageiros Pagantes no 2T26  
(em milhões)



Passageiros Pagantes no Sistema  
(em milhões)



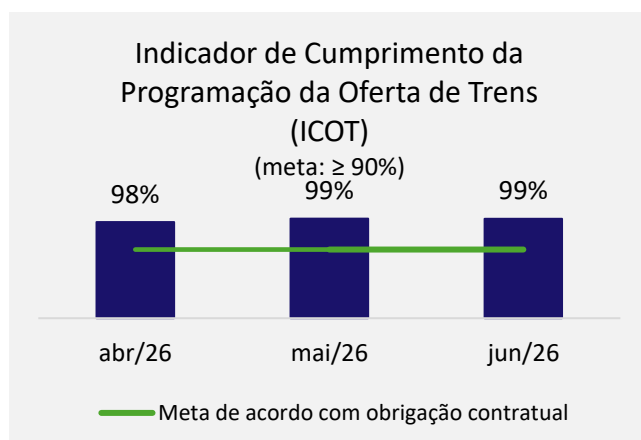
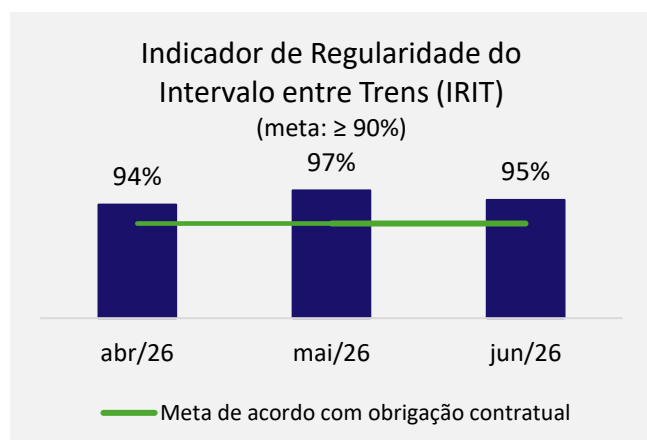


# RESULTADOS OPERACIONAIS

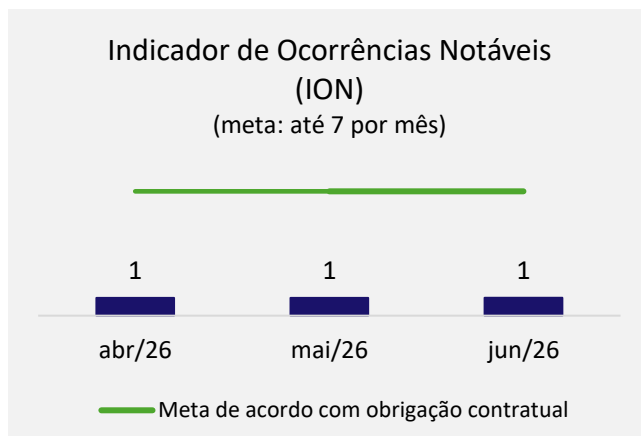
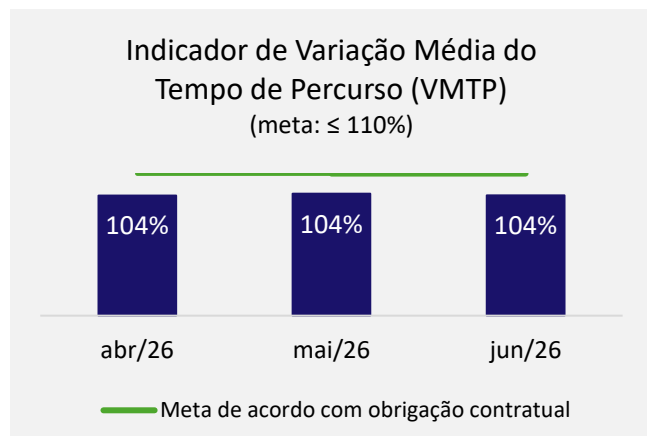
## ➤ Indicadores de Desempenho Operacional

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, em abril de 2025, foram redefinidos os seguintes Indicadores de Desempenho Operacional e suas respectivas obrigações:

- **Indicador de Regularidade do Intervalo entre Trens (IRIT):** mede a regularidade dos intervalos entre trens, garantindo a previsibilidade da operação e a confiabilidade do serviço prestado. A manutenção de intervalos regulares melhora a fluidez do transporte dos passageiros nas plataformas.
- **Indicador de Cumprimento da Programação da Oferta de Trens (ICOT):** mede o grau de aderência da operação à oferta planejada.



- **Indicador de Variação Média do Tempo de Percurso (VMTP):** monitora a aderência do tempo real de percurso dos trens em relação ao tempo previsto.
- **Indicador de Ocorrências Notáveis (ION):** mede a frequência de eventos que impactam significativamente a operação, causando atrasos e interrupções no serviço prestado.

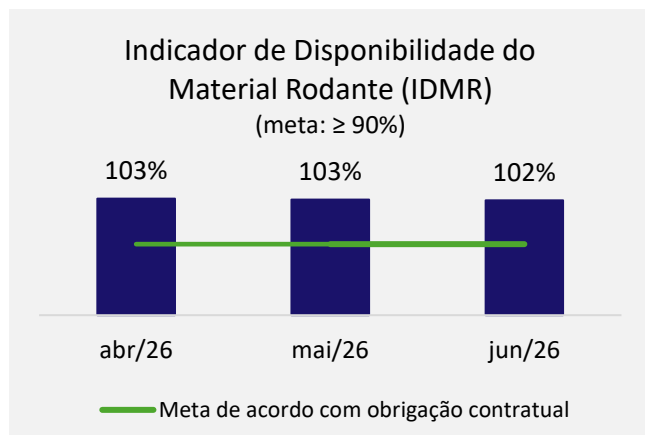




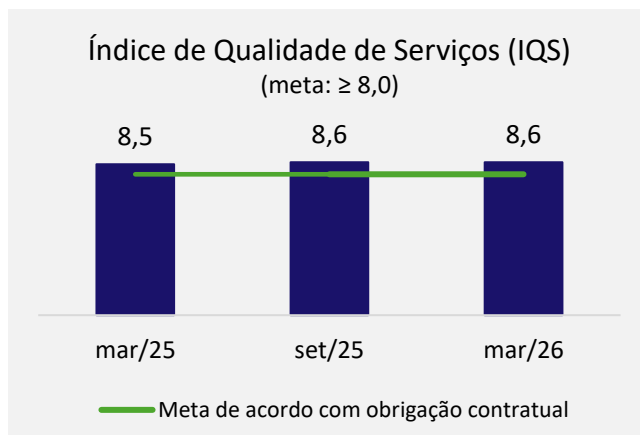
# RESULTADOS OPERACIONAIS

## ➤ Indicadores de Desempenho Operacional (continuação)

- **Indicador de Disponibilidade do Material Rodante (IDMR):** monitora a disponibilidade dos trens nos horários de pico.



- **Índice de Qualidade de Serviços (IQS):** pesquisa realizada em todas as 41 estações do sistema do MetrôRio, com mais de mil clientes entrevistados. Avaliação de 16 atributos e avaliação geral.





*hmob*i



## RESULTADOS FINANCEIROS



Carro  
para  
Women

Dias Ú  
6h às 9h e  
6a



# RESULTADOS FINANCEIROS

## ➤ Receitas

| Receita (R\$ milhões)     | 2T26         | 2T25         | R\$ VAR     | % VAR        | 6M26         | 6M25         | R\$ VAR     | % VAR        |
|---------------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| Receita Tarifária         | 335,5        | 292,0        | 43,5        | 14,9%        | 660,8        | 518,0        | 142,8       | 27,6%        |
| Receita de Locação        | -            | 7,8          | (7,8)       | -100,0%      | -            | 73,9         | (73,9)      | -100,0%      |
| Receitas Acessórias       | 17,1         | 16,6         | 0,5         | 3,1%         | 34,5         | 33,2         | 1,4         | 4,2%         |
| <b>Receita Bruta</b>      | <b>352,6</b> | <b>316,4</b> | <b>36,2</b> | <b>11,5%</b> | <b>695,3</b> | <b>625,1</b> | <b>70,3</b> | <b>11,2%</b> |
| Deduções da Receita Bruta | (11,3)       | (15,1)       | 3,9         | -25,5%       | (21,0)       | (28,5)       | 7,4         | -26,1%       |
| <b>Receita Líquida</b>    | <b>341,3</b> | <b>301,2</b> | <b>40,1</b> | <b>13,3%</b> | <b>674,3</b> | <b>596,6</b> | <b>77,7</b> | <b>13,0%</b> |
| Outras Receitas           | 1,1          | (0,6)        | 1,8         | 276,3%       | 1,4          | 1,3          | 0,0         | 3,3%         |
| <b>Receitas Totais</b>    | <b>342,4</b> | <b>300,6</b> | <b>41,9</b> | <b>13,9%</b> | <b>675,7</b> | <b>597,9</b> | <b>77,7</b> | <b>13,0%</b> |

Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, a composição da Receita Tarifária passou a contemplar as receitas provenientes das tarifas arrecadadas das Linhas 1, 2 e 4, cujas concessões foram unificadas pela controlada MetrôRio. Até então, a receita classificada como Locação de Trens, registrada na controlada Metrobarra, estava relacionada à operação da Linha 4 sob a concessão da Concessionária Rio Barra, antiga detentora dessa concessão. Após a celebração do 10º Termo Aditivo, essa receita passou a ser caracterizada como operação entre partes relacionadas e, portanto, foi eliminada para fins de consolidação na controladora HMOBI. Com a incorporação da controlada Metrobarra pela controlada MetrôRio, esse fluxo entre partes relacionadas deixou de existir.

A Receita Bruta alcançou R\$352,6 milhões no 2T26 (+11,5% vs. 2T25), composta majoritariamente pela Receita Tarifária, que somou R\$335,5 milhões (+14,9% vs. 2T25). Além da unificação das concessões das Linhas 1, 2 e 4, o aumento da receita tarifária no período foi influenciado pela implementação do subsídio tarifário que contribuiu para o crescimento de passageiros pagantes. Embora a tarifa pública cobrada dos usuários tenha permanecido fixada em R\$7,90, a tarifa efetiva homologada foi estabelecida em R\$8,20, resultando em uma diferença de R\$0,30 por passageiro pagante que está sendo pago pelo governo.

Por sua vez, as Receitas Acessórias somaram R\$17,1 milhões no 2T26 (+3,1% vs. 2T25) e R\$34,5 milhões no 6M26 (+4,2% vs. 6M25), crescimento impulsionado, principalmente, pela expansão das operações de locação e pelo desempenho da publicidade. O avanço em locação foi sustentado pela ampliação da base comercial, com novas lojas e quiosques, enquanto a publicidade e *Telecom* cresceram em função de reajustes contratuais e novas contratações.

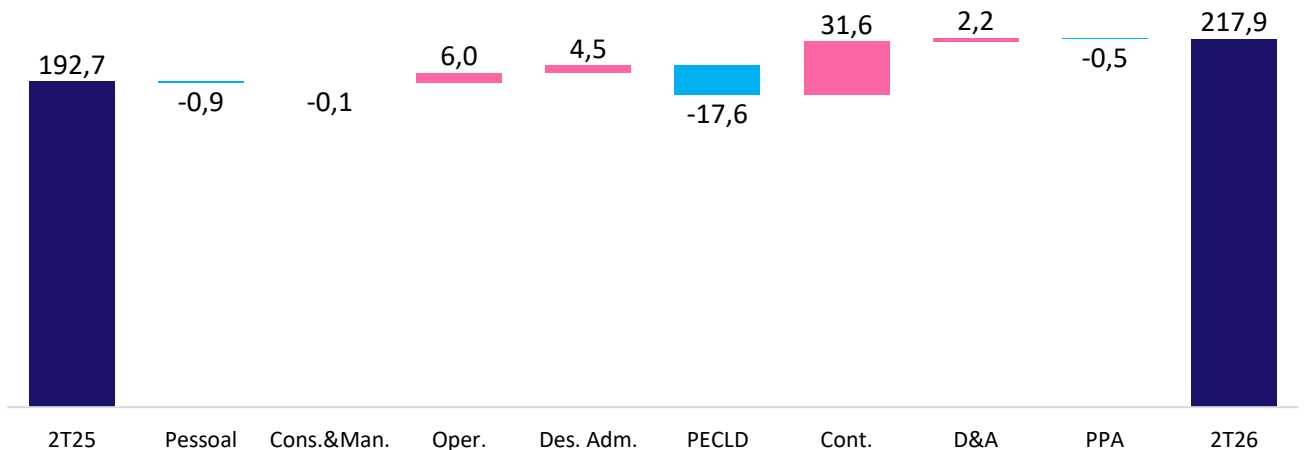


# RESULTADOS FINANCEIROS

## ➤ Custos e Despesas

| Custos e Despesas (R\$ milhões)           | 2T26           | 2T25           | R\$ VAR       | % VAR        | 6M26           | 6M25           | R\$ VAR       | % VAR       |
|-------------------------------------------|----------------|----------------|---------------|--------------|----------------|----------------|---------------|-------------|
| Pessoal                                   | (78,5)         | (79,4)         | 0,9           | -1,1%        | (157,1)        | (156,1)        | (1,0)         | 0,6%        |
| Conservação & Manutenção                  | (37,1)         | (37,1)         | 0,1           | -0,1%        | (80,5)         | (73,5)         | (7,0)         | 9,6%        |
| Operacionais                              | (34,9)         | (28,8)         | (6,0)         | 20,9%        | (68,6)         | (62,0)         | (6,6)         | 10,7%       |
| Despesas Administrativas                  | (20,8)         | (16,3)         | (4,5)         | 27,6%        | (38,2)         | (30,1)         | (8,1)         | 26,8%       |
| PECLD                                     | (1,1)          | (18,6)         | 17,6          | -94,3%       | (1,9)          | (19,6)         | 17,7          | -90,4%      |
| Contingências                             | (0,3)          | 31,2           | (31,6)        | -101,0%      | (1,4)          | 31,7           | (33,1)        | -104,4%     |
| Depreciação & Amortização                 | (39,2)         | (37,0)         | (2,2)         | 5,8%         | (79,2)         | (86,5)         | 7,3           | -8,5%       |
| Depreciação & Amortização PPA             | (6,1)          | (6,7)          | 0,5           | -8,0%        | (12,5)         | (19,6)         | 7,1           | -36,3%      |
| <b>Custos &amp; Despesas Operacionais</b> | <b>(217,9)</b> | <b>(192,7)</b> | <b>(25,2)</b> | <b>13,1%</b> | <b>(439,4)</b> | <b>(415,8)</b> | <b>(23,7)</b> | <b>5,7%</b> |

### Custos e Despesas



Os Custos e Despesas apresentaram variação de 13,1% no 2T26, em comparação ao 2T25. Essa variação observada no período está relacionada, principalmente, às linhas de PECLD e Contingências, pelo impacto não recorrente registrado no 2T25 com a assinatura do 10º Termo Aditivo e quitação pretérita de processos regulatórios e passivos do Poder Concedente, anteriormente pendentes, que não voltaram a se repetir no 2T26.

A seguir, são detalhados os principais fatores que contribuíram para essa variação.



# RESULTADOS FINANCEIROS

- **Pessoal:** provisão de 4,38% do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de 2026, compensada por reduções em benefícios. Destacam-se, nesse contexto, a redução de aproximadamente 30% nas despesas com assistência odontológica e de cerca de 5% nas despesas com assistência médica.
- **Conservação e Manutenção:** a variação observada no período permaneceu em linha com o trimestre comparável, sem alterações relevantes, sustentada por investimentos em Via Permanente e atividades de manutenção corretiva, com gastos concentrados em materiais e serviços.
- **Operacionais:** a controlada MetrôRio contrata energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e além do reajuste anual previsto no contrato de fornecimento de energia elétrica ocorrido no mês de janeiro, teve também as tarifas de distribuição reajustadas acima da inflação a partir de abril, fatores que justificam o aumento de custos operacionais no período comparado.
- **Despesas Administrativas:** após se tornar concessionária da L4 em abril de 2025, a controlada MetrôRio passou a reconhecer todas as despesas relacionadas à venda da receita tarifária da concessão. Além disso, houve aumento dos gastos com serviços de consultoria, quando comparado ao 2T25.
- **PECLD:** a variação entre os períodos é explicada, principalmente, pelo efeito não recorrente registrado no 2T25, decorrente da assinatura do 10º TA, que resultou na quitação de passivos pretéritos do Poder Concedente referentes a gratuidades pendentes.
- **Contingências:** assim como em PECLD, a variação no período decorre do impacto não recorrente registrado no 2T25 em função da assinatura do 10º TA, que contemplou a quitação de processos regulatórios pendentes de resolução à época da formalização do aditivo.
- **Depreciação & Amortização:** a depreciação e a amortização, calculadas pelo método da curva de demanda, consideravam originalmente o término da concessão em janeiro de 2038. Com a assinatura do 10º Termo Aditivo, o prazo foi prorrogado por mais 10 anos, passando para janeiro de 2048, o que demandou o recálculo da depreciação e amortização com base no novo prazo, mais alongado, da concessão.
- **Depreciação & Amortização Mais Valia PPA:** conforme o pronunciamento CPC 15 – Combinação de Negócios (IFRS 3 – *Business Combinations*), a aquisição de controle das controladas MetrôRio e Metrobarra, ocorrida em 8 de novembro de 2021, foi caracterizada como uma combinação de negócios, o que demandou a mensuração a valor justo dos ativos e passivos adquiridos e sua respectiva alocação (“PPA” – *Purchase Price Allocation*). A depreciação e a amortização decorrem da mais-valia alocada ao imobilizado da controlada Metrobarra e ao intangível da concessão da controlada MetrôRio. A amortização do PPA tem como base a curva de demanda projetada e, portanto, foi impactada pela assinatura do 10º Termo Aditivo e pela prorrogação do prazo da concessão.



# RESULTADOS FINANCEIROS

## ➤ Outras Receitas e Despesas Operacionais

| Outras Receitas e Despesas<br>(R\$ milhões)                 | 2T26       | 2T25         | R\$ VAR    | % VAR         | 6M26       | 6M25       | R\$ VAR    | % VAR       |
|-------------------------------------------------------------|------------|--------------|------------|---------------|------------|------------|------------|-------------|
| Receita venda de energia                                    | -          | 0,0          | -0,0       | -100,0%       | -          | 1,6        | (1,6)      | -100,0%     |
| Outras receitas (despesas)<br>operacionais                  | 1,1        | (0,6)        | 1,8        | 274,1%        | 1,4        | (0,2)      | 1,6        | 754,0%      |
| <b>Total de outras receitas e despesas<br/>operacionais</b> | <b>1,1</b> | <b>(0,6)</b> | <b>1,8</b> | <b>276,3%</b> | <b>1,4</b> | <b>1,3</b> | <b>0,0</b> | <b>3,3%</b> |

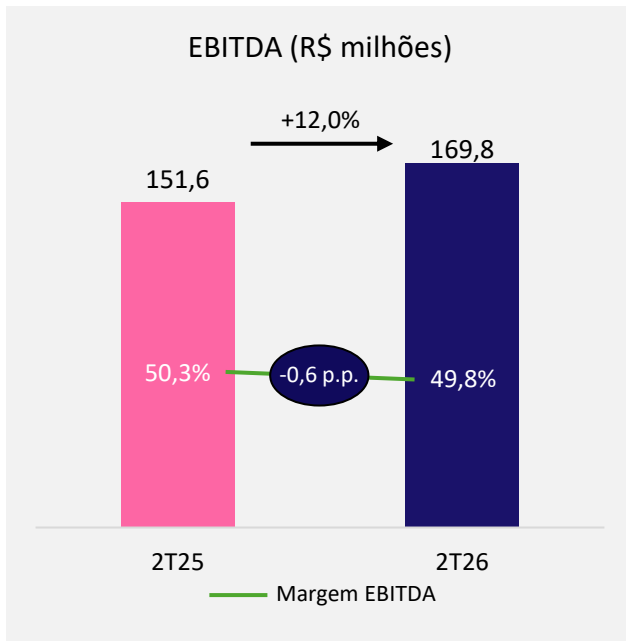
- **Receita venda de energia:** em 2025, houve registro pontual de receita decorrente da venda de energia associada a consumo inferior ao projetado. O contrato de fornecimento de energia atualmente vigente estabelece bandas de consumo alinhadas ao nível observado de utilização, o que, no período analisado, não tem possibilitado a geração recorrente de receitas com a venda de excedentes.
- **Outras receitas (despesas) operacionais:** a variação observada reflete, principalmente, a recuperação de créditos, o vencimento de saldos disponíveis em cartões unitários e indenizações relacionadas a processos judiciais, bem como gastos com franquias de seguros decorrentes do acionamento de sinistros.



# RESULTADOS FINANCEIROS

## ➤ EBITDA

| EBITDA e Margem EBITDA (R\$ milhões)  | 2T26         | 2T25         | R\$ VAR          | % VAR         | 6M26         | 6M25         | R\$ VAR         | % VAR        |
|---------------------------------------|--------------|--------------|------------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|--------------|
| <b>Lucro (Prejuízo) do período</b>    | <b>13,9</b>  | <b>20,7</b>  | <b>(6,9)</b>     | <b>-33,1%</b> | <b>33,0</b>  | <b>28,4</b>  | <b>4,5</b>      | <b>15,9%</b> |
| (+) Resultado Financeiro Líquido      | 90,4         | 50,0         | 40,4             | 80,7%         | 168,6        | 112,6        | 56,0            | 49,7%        |
| (+) IR & CSLL                         | 20,2         | 37,1         | (16,9)           | -45,5%        | 34,7         | 41,1         | (6,4)           | -15,6%       |
| (+) Depreciação & Amortização         | 39,2         | 37,0         | 2,2              | 5,8%          | 79,2         | 86,5         | (7,3)           | -8,5%        |
| (+) Depreciação & Amortização PPA     | 6,1          | 6,7          | (0,5)            | -8,0%         | 12,5         | 19,6         | (7,1)           | -36,3%       |
| <b>EBITDA Instrução CVM Nº 527/12</b> | <b>169,8</b> | <b>151,6</b> | <b>18,2</b>      | <b>12,0%</b>  | <b>327,9</b> | <b>288,3</b> | <b>39,6</b>     | <b>13,7%</b> |
| Receita Líquida                       | 341,3        | 301,2        | 40,1             | 13,3%         | 674,3        | 596,6        | 77,7            | 13,0%        |
| <b>Margem EBITDA (%)</b>              | <b>49,8%</b> | <b>50,3%</b> | <b>-0,6 p.p.</b> |               | <b>48,6%</b> | <b>48,3%</b> | <b>0,3 p.p.</b> |              |



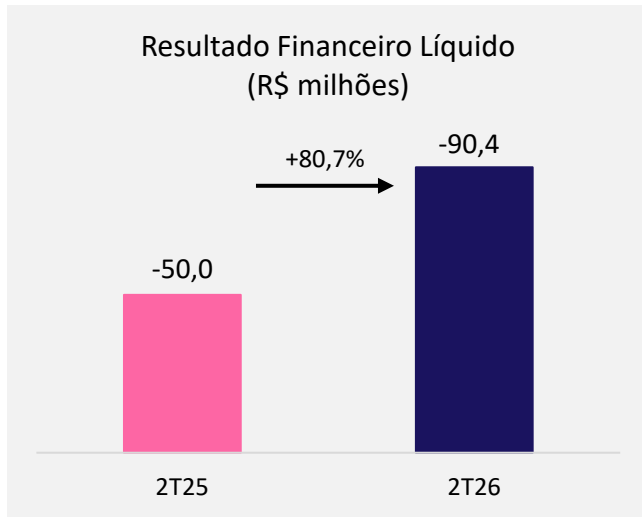
A Companhia registrou EBITDA de R\$169,8 milhões no 2T26 (+12,0% vs. 2T25) e R\$327,9 milhões no 6M26 (+13,7% vs. 6M25) e margem EBITDA de 49,8%, leve redução de 0,6 ponto percentual em relação ao 2T25 e 48,6%, leve aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao 6M25. A variação observada no período decorre, principalmente, do incremento da receita líquida.



# RESULTADOS FINANCEIROS

## ➤ Resultado Financeiro Líquido

| Resultado Financeiro (R\$ milhões) | 2T26          | 2T25          | R\$ VAR       | % VAR        | 6M26           | 6M25           | R\$ VAR       | % VAR        |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| Receitas Financeiras               | 42,5          | 23,2          | 19,2          | 82,9%        | 85,8           | 48,6           | 37,3          | 76,8%        |
| Despesas Financeiras               | (132,9)       | (73,2)        | (59,6)        | 81,4%        | (254,4)        | (161,1)        | (93,2)        | 57,9%        |
| <b>Resultado Financeiro</b>        | <b>(90,4)</b> | <b>(50,0)</b> | <b>(40,4)</b> | <b>80,7%</b> | <b>(168,6)</b> | <b>(112,6)</b> | <b>(56,0)</b> | <b>49,7%</b> |



No 2T26, a Companhia gerou R\$42,5 milhões em receitas financeiras, montante 82,9% superior ao registrado no 2T25. Essa variação decorreu, principalmente, do aumento do nível de caixa, bem como do maior rendimento das aplicações financeiras, em um contexto de taxas de juros médias mais elevadas no período.

Pelo lado das despesas financeiras, a variação observada no período decorreu, principalmente, da 1ª emissão de debêntures da HMOBI ocorrida em janeiro de 2026 e pela 10ª emissão de debêntures da controlada MetrôRio ocorrida em setembro de 2025.

## ➤ Resultado do Exercício

| Resultado do Exercício (R\$ milhões) | 2T26 | 2T25 | R\$ VAR | % VAR  | 6M26 | 6M25 | R\$ VAR | % VAR |
|--------------------------------------|------|------|---------|--------|------|------|---------|-------|
| Lucro (Prejuízo) do período          | 13,9 | 20,7 | (6,9)   | -33,1% | 33,0 | 28,4 | 4,5     | 15,9% |

No período do 2T26, houve uma queda de 33,1% no Lucro Líquido da Companhia em relação ao 2T25, refletindo o aumento da despesa financeira.

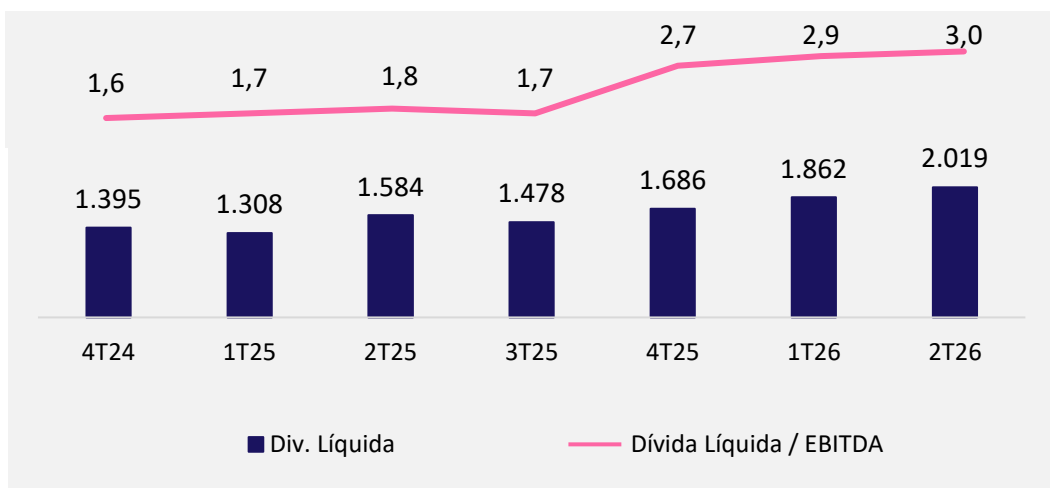


# RESULTADOS FINANCEIROS

## ➤ Endividamento

| Endividamento (R\$ milhões)    | jun/26         | dez/25         | R\$ VAR      | % VAR        |
|--------------------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| <b>Dívida Bruta</b>            | <b>3.338,3</b> | <b>2.602,3</b> | <b>736,0</b> | <b>28,3%</b> |
| Curto Prazo                    | -              | -              | -            | -            |
| Longo Prazo                    | 3.338,3        | 2.602,3        | 736,0        | 28,3%        |
| <b>Disponibilidades</b>        | <b>1.319,0</b> | <b>916,2</b>   | <b>402,8</b> | <b>44,0%</b> |
| Caixa e aplicações financeiras | 1.319,0        | 916,2          | 402,8        | 44,0%        |
| <b>Dívida Líquida</b>          | <b>2.019,3</b> | <b>1.686,1</b> | <b>333,2</b> | <b>19,8%</b> |

Na comparação entre junho de 2026 e dezembro de 2025, a dívida líquida da Companhia apresentou variação de +19,8%. A alavancagem financeira, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA\*, encerrou o período em 3,0x. A variação observada reflete, principalmente, a 1ª emissão de debêntures da HMOBI, realizada no contexto de otimização da estrutura de capital, com recursos destinados majoritariamente à distribuição de resultados aos acionistas.



\*Considera o EBITDA LTM.

*hmobi*



INVESTIMENTOS



# INVESTIMENTOS

## ➤ Capex

| Adições no Período<br>(R\$ milhões)                    | 2T26        | 6M26         |
|--------------------------------------------------------|-------------|--------------|
| <b>Total Imobilizado</b>                               | <b>1,2</b>  | <b>2,1</b>   |
| Investimento na concessão                              | 2,7         | 4,2          |
| Aquisição/aplicação de Materiais                       | 12,7        | 29,7         |
| Infraestrutura em construção                           | 22,8        | 37,6         |
| Gávea                                                  | 53,3        | 70,9         |
| <b>Total Intangível e Infraestrutura em construção</b> | <b>91,5</b> | <b>142,4</b> |
| <b>CAPEX TOTAL</b>                                     | <b>92,7</b> | <b>144,5</b> |

Ao longo do **2T26**, foram realizados **R\$92,7 milhões** em investimentos, concentrados principalmente no prolongamento da vida útil dos ativos operacionais e nas obras da Estação Gávea, cuja execução teve início a partir do segundo trimestre de 2025. Na visão acumulada do período, foram investidos **R\$144,5 milhões** no **6M26**.

Os investimentos vinculados à concessão referem-se às aplicações realizadas ao longo de todo o prazo concessório no material rodante, vias permanentes, subestações de energia e demais infraestruturas necessárias para a adequação, continuidade e manutenção da operação do sistema.

The background of the image shows a large industrial facility, likely a power plant or refinery, with long rows of red machinery and yellow safety railings. Three men are standing in the center of the frame. The man on the left and right are wearing grey work uniforms with reflective yellow stripes and white hard hats with a blue 'M' logo. The man in the middle is wearing a light blue button-down shirt and dark trousers. All three are wearing lanyards with ID badges. A large blue circle is overlaid on the right side of the image, containing the 'hmob' logo and the text 'ESG' with a recycling symbol.

*hmob*



ESG

Alinhada às melhores práticas de sustentabilidade corporativa, a HMOBI, através da sua controlada MetrôRio, deu continuidade, no segundo trimestre de 2026, à sua agenda ESG, com iniciativas voltadas às frentes ambiental, social e de governança. As ações realizadas reforçam o compromisso com a gestão responsável de impactos, a promoção da cidadania, da diversidade e da inclusão, o fortalecimento da cultura de segurança e o aprimoramento contínuo de práticas relacionadas à sustentabilidade e à integridade corporativa.

A seguir, os principais destaques da agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia no 2T26.

### ➤ Ambiental

No pilar Ambiental, a Companhia manteve o foco na conscientização e na gestão responsável de impactos ambientais, com destaque para a campanha institucional de meio ambiente realizada entre maio e junho, além das ações itinerantes promovidas em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. As iniciativas ocorreram no Centro Administrativo, Centro de Manutenção e estações do sistema, sensibilizando aproximadamente 257 colaboradores sobre os impactos das atividades humanas no meio ambiente e a importância de atitudes individuais voltadas à sua preservação.

No campo da gestão de Gases de Efeito Estufa (GEE), as emissões totalizaram **14.092,31 tCO<sub>2</sub>e no trimestre**, sendo **12.025,93 tCO<sub>2</sub>e** referentes ao **Escopo 1** e **2.066,38 tCO<sub>2</sub>e** ao **Escopo 2**, considerando os dados de consumo de energia disponíveis para os meses de abril e maio.

Em gestão de resíduos, foram emitidos **259 manifestos** no período, com geração de **990,94 toneladas de resíduos**, refletindo a continuidade das práticas de monitoramento, controle e destinação adequada dos materiais gerados pelas operações da Companhia.

A agenda ambiental contemplou, ainda, iniciativas de economia circular e impacto social positivo. Por meio da campanha Tampinha Solidária, foi arrecadada mais de uma tonelada de tampinhas plásticas ao longo do trimestre, incluindo a doação de cerca de 78 kg realizada por integrantes do Grupo Roteiros de Bike. O material reciclável recolhido permitirá a entrega de mais 36 cestas básicas para comunidades atendidas pelo projeto, reforçando a integração entre benefício ambiental e contribuição social.

### ➤ Social

No pilar Social, a Companhia ampliou sua atuação em iniciativas voltadas à promoção da educação, cultura, empregabilidade, saúde, cidadania, diversidade e direitos humanos, beneficiando colaboradores, clientes do sistema metroviário e comunidades do entorno.

A democratização do acesso à cultura e à educação foi fortalecida com a inauguração da biblioteca popular **A Casa Amarela**, na estação Cinelândia, oferecendo empréstimo gratuito de livros, programação cultural e acesso a um acervo diversificado para públicos de diferentes faixas etárias.

A promoção da leitura também foi estimulada por meio do projeto **Livro vai, livro vem**, que recebeu a doação de mais de dois mil exemplares da Secretaria Municipal de Cultura em celebração ao Dia Mundial do Livro.

No campo da empregabilidade e inclusão produtiva, o sistema recebeu iniciativas voltadas à conexão entre candidatos e oportunidades de trabalho. Entre os destaques estiveram o feirão de empregabilidade **Circuito Dia D**, promovido pelo Instituto Rede Incluir, com oferta de mais de 500 vagas exclusivas para pessoas com deficiência e reabilitados do INSS, e o mutirão realizado pelo CIEE Rio, que disponibilizou quase cinco mil vagas de estágio e jovem aprendiz, além de oportunidades para pessoas com deficiência e serviços de orientação profissional.

A atuação social nas estações também foi marcada por ações de interesse público em parceria com órgãos governamentais e instituições da sociedade civil. Entre elas, destacaram-se as campanhas **Maio Laranja**, voltadas à prevenção da violência e do abuso contra crianças e adolescentes; as ações de orientação gratuita sobre declaração do Imposto de Renda; as campanhas de vacinação promovidas em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde; e as iniciativas de conscientização relacionadas à prevenção de acidentes no trânsito, à proteção da população idosa contra violência financeira e digital e à doação de sangue, com destaque para a campanha **Rota Solidária**, realizada em parceria com o Hemorio.

A promoção da diversidade, da inclusão e dos direitos humanos permaneceu como tema relevante na agenda do trimestre. Em junho, a Companhia lançou a campanha **“O orgulho move tudo”**, em celebração ao Dia Internacional do Orgulho LGBTI+, com intervenções visuais em estações e trens e ações de sensibilização voltadas ao respeito, à valorização da diversidade e à promoção da segurança psicológica. A temática também foi fortalecida por meio das comunicações internas realizadas ao longo do período, abordando temas como conscientização sobre o autismo, combate à LGBTfobia, luta antirracista e orgulho LGBTI+.

No ambiente interno, as ações de promoção da saúde e qualidade de vida dos colaboradores tiveram continuidade por meio de campanhas de conscientização sobre hipertensão arterial, combate ao tabagismo e prevenção ao diabetes, impactando diretamente **570 colaboradores** no trimestre. Considerando o acumulado do primeiro semestre, as iniciativas de Saúde Ocupacional alcançaram **794 colaboradores**, reforçando a prevenção e o estímulo à adoção de hábitos saudáveis.

No campo da segurança do trabalho, a Companhia manteve o foco no fortalecimento da cultura de prevenção, com a realização de ações alusivas ao Dia Mundial da Saúde e Segurança do Trabalho e treinamentos *On The Job* voltados à recusa de tarefas de risco, proteção respiratória e trabalhos com eletricidade. As capacitações realizadas ao longo do primeiro semestre impactaram **839 colaboradores**, contribuindo para o aprimoramento das práticas de segurança e para o desenvolvimento de ambientes de trabalho mais seguros.

O Relato de Anomalia de Segurança (RAS) permaneceu como instrumento relevante para a identificação e o tratamento de condições inseguras e desvios operacionais.

No primeiro semestre de 2026, foram concluídos **1.056 relatos**, correspondentes a **70%** dos registros realizados, além de um aumento de **33%** na abertura de relatos em comparação ao mesmo período de 2025, evidenciando o fortalecimento da cultura preventiva e o engajamento dos colaboradores com os temas de segurança.

Ao longo do trimestre, foram realizadas ações de comunicação interna por meio dos canais corporativos, incluindo conteúdos sobre o Dia Mundial de Conscientização do Autismo, o Dia Internacional contra a LGBTfobia, o Dia da Luta Antirracista, o Mês do Orgulho LGBTI+ e a divulgação do Relatório ESG 2025. As iniciativas contribuíram para ampliar o conhecimento dos colaboradores sobre temas relacionados à diversidade, inclusão, direitos humanos e sustentabilidade.

Em conjunto, as iniciativas realizadas ao longo do trimestre reforçam o papel social da Companhia, ampliam sua contribuição para o bem-estar coletivo e evidenciam a capacidade de integrar mobilidade, cidadania e geração de valor social em sua atuação cotidiana.

## ➤ Governança

Na frente de Governança, a Companhia manteve iniciativas voltadas ao fortalecimento da cultura organizacional, da transparência e do engajamento em temas ESG.

A divulgação do Relatório ESG 2025 representou um importante marco de transparência e prestação de contas, reforçando o compromisso da Companhia com a comunicação de seu desempenho socioambiental e com a integração da agenda ESG à estratégia corporativa.

Em conjunto, os avanços do trimestre reforçam a incorporação contínua dos princípios ESG à gestão da Companhia, contribuindo para o fortalecimento institucional, a promoção de uma cultura organizacional mais inclusiva e responsável e a geração de valor sustentável no longo prazo.



Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

Alexandre Woly nec  
Diretor de Relações com Investidores

Equipe de Relações com Investidores

 [dri@metrorio.com.br](mailto:dri@metrorio.com.br)

Daniel Azevedo

Roberto Souto

Larissa Berto

Gabriel Fontoura

 +55 21 3211-6172 // +55 21 99517-9264

 <http://ri.hmobi-sa.com.br/>

*Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026. HMOBI Participações S.A. – HMOBI divulga os resultados do segundo trimestre de 2026. Foram realizadas comparações com o mesmo período do ano de 2025, conforme indicado. As informações são apresentadas com base em números extraídos das informações contábeis intermediárias revisadas pelos auditores independentes, com exceção das informações operacionais, de mercado e investimentos.*



*hmobi*



ANEXOS

ATPV 11.8 Cal/cm²  
R15 CO 0.2  
CA 41053

METRO RAIL





## ➤ Demonstração do Resultado

| (R\$ milhões)                                         | 2T26          | 2T25          | 6M26           | 6M25           |
|-------------------------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Receita operacional líquida                           | 341,3         | 301,2         | 674,3          | 596,6          |
| Custo dos serviços prestados                          | (171,3)       | (154,9)       | (349,7)        | (317,1)        |
| <b>Lucro Bruto</b>                                    | <b>170,0</b>  | <b>146,4</b>  | <b>324,6</b>   | <b>279,5</b>   |
| Despesas gerais e administrativas                     | (45,5)        | (19,2)        | (87,9)         | (79,1)         |
| Provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa | (1,1)         | (18,6)        | (1,9)          | (19,6)         |
| Outras receitas (despesas) operacionais               | 1,1           | (0,6)         | 1,4            | 1,3            |
| <b>Resultado operacional</b>                          | <b>124,5</b>  | <b>107,9</b>  | <b>236,2</b>   | <b>182,2</b>   |
| Receitas financeiras                                  | 42,5          | 23,2          | 85,8           | 48,6           |
| Despesas financeiras                                  | (132,9)       | (73,2)        | (254,4)        | (161,1)        |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                   | <b>(90,4)</b> | <b>(50,0)</b> | <b>(168,6)</b> | <b>(112,6)</b> |
| <b>Lucro antes do IR e contribuição social</b>        | <b>34,1</b>   | <b>57,9</b>   | <b>67,7</b>    | <b>69,6</b>    |
| <b>IR e contribuição social</b>                       | <b>(20,2)</b> | <b>(37,1)</b> | <b>(34,7)</b>  | <b>(41,1)</b>  |
| IR e contribuição social correntes                    | (7,2)         | (4,7)         | (16,8)         | (8,3)          |
| IR e contribuição social diferidos                    | (13,1)        | (32,4)        | (17,9)         | (32,9)         |
| <b>Lucro (prejuízo) do período</b>                    | <b>13,9</b>   | <b>20,7</b>   | <b>33,0</b>    | <b>28,4</b>    |



## ➤ Balanço Patrimonial

| Ativo (R\$ milhões)                       | jun/26         | dez/25         |
|-------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                         |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa             | 1.120,2        | 808,7          |
| Aplicações financeiras                    | 198,8          | 107,5          |
| Contas a receber                          | 25,6           | 151,3          |
| Estoques                                  | 104,7          | 99,3           |
| IR e contribuição social a recuperar      | 28,2           | 30,8           |
| Tributos a recuperar                      | 6,7            | 6,7            |
| Adiantamentos                             | 59,8           | 52,6           |
| Despesas antecipadas                      | 19,2           | 27,7           |
| Contas a receber – Partes relacionadas    | -              | -              |
| Outras contas a receber                   | 0,0            | 0,6            |
| <b>Total do ativo circulante</b>          | <b>1.563,3</b> | <b>1.285,2</b> |
|                                           |                |                |
| <b>Não circulante</b>                     |                |                |
| Tributos a recuperar                      | 7,2            | 7,2            |
| Despesa antecipada                        | 2,2            | 5,1            |
| Depósitos judiciais                       | 13,1           | 13,1           |
| Outras contas a receber                   | 6,9            | 6,4            |
| Adiantamentos                             | 17,8           | 27,2           |
| Ativo de direito de uso                   | 4,1            | 4,2            |
| Investimentos                             | -              | -              |
| Imobilizado                               | 20,1           | 21,0           |
| Intangível & Infraestrutura em construção | 4.221,8        | 4.213,3        |
| <b>Total do ativo não circulante</b>      | <b>4.293,1</b> | <b>4.297,5</b> |
|                                           |                |                |
| <b>Total do ativo</b>                     | <b>5.856,4</b> | <b>5.582,7</b> |



## ➤ Balanço Patrimonial

| Passivo e Patrimônio líquido (R\$ milhões)        | jun/26         | dez/25         |
|---------------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Circulante</b>                                 |                |                |
| Fornecedores                                      | 99,5           | 89,9           |
| Adiantamentos                                     | 59,6           | 33,7           |
| Passivo de arrendamento                           | 0,6            | 0,6            |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 3,8            | 0,8            |
| Tributos a recolher                               | 6,6            | 5,9            |
| Obrigações com empregados                         | 43,3           | 47,8           |
| Obrigações com poder concedente                   | 220,0          | 312,1          |
| Adiantamentos de clientes                         | 4,0            | 3,2            |
| Contas a pagar – Partes relacionadas              | -              | -              |
| Outras contas a pagar                             | 0,4            | 0,4            |
| <b>Total do passivo circulante</b>                | <b>437,7</b>   | <b>494,4</b>   |
| <b>Não circulante</b>                             |                |                |
| Debêntures                                        | 3.338,3        | 2.602,3        |
| Passivo de arrendamento                           | 3,6            | 3,6            |
| Passivo fiscal diferido                           | 35,5           | 17,6           |
| Obrigações com poder concedente                   | 244,7          | 203,6          |
| Concessão de serviço público                      | 10,8           | 10,2           |
| Provisão para riscos processuais                  | 62,0           | 61,3           |
| Adiantamentos de clientes                         | 0,9            | 1,0            |
| Outras contas a pagar                             | 4,6            | 4,5            |
| <b>Total do passivo não circulante</b>            | <b>3.700,4</b> | <b>2.904,0</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                         |                |                |
| Capital social                                    | 950,6          | 1.100,6        |
| Reserva de capital                                | 733,6          | 733,6          |
| Reserva de lucros                                 | 34,2           | 350,2          |
| <b>Patrimônio líquido</b>                         | <b>1.718,3</b> | <b>2.184,4</b> |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>   | <b>5.856,4</b> | <b>5.582,7</b> |